



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



Experiência da EFA- Escola Família Agrícola Ibiapaba na pedagogia da alternância em Agroecologia com jovens assessorados pelo CETRA

Experience of the EFA- Ibiapaba Agricultural Family School in the pedagogy of alternation in Agroecology with young people advised by CETRA

SOBRAL, Luis Eduardo,¹; NASCIMENTO, Cristina² , SANTOS, Luis Eduardo³

¹Universidade Federal do Ceará - UFC - luiseduardo@cetra.org.br ; ²Universidade Federal do Ceará – UFC – cristina@cetra.org.br, ³ Escola Família Agrícola – EFA Dom Frágoso - EduardoSantos.eco@hotmail.com.

Tema Gerador: Juventudes e Agroecologia

Resumo

O presente artigo visa expor a experiência da Escola Família Agrícola – EFA Chico Antônio Bié, no que diz respeito ao processo de seleção, capacitação, trabalhos com as famílias dos jovens, incidência política e os principais Resultados com relação construção de um outro olhar para a agroecologia na área de abrangência da assessoria técnica do CETRA – Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador no Território de Sobral, Ceará. A relação institucional do CETRA com a EFA Chico Antônio, tem sido uma força motivadora para trabalhar estratégias para a juventude rural camponesa com a agroecologia, bem como as famílias envolvidas no processo da pedagogia da alternância. Toda essa interação vem potencializando na construção do conhecimento agroecológico e influenciado para a mudança da visão de mundo desses jovens, além da trajetória dos agroecossistemas familiares na transição agroecológica e melhoria de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação, Agroecologia, Juventude

Abstract

This article aims at exposing the experience of the EFA Chico Antônio Bié Family School in relation to the selection process, training, work with the families of the young people, political incidence and the main results regarding the construction of another look at the Agroecology in the area covered by the technical assistance of CETRA - Center for Labor Studies and Advice to the Worker in the Territory of Sobral, Ceará. CETRA's institutional relationship with the EFA Chico Antônio has been a motivating force for working strategies for peasant rural youth with agroecology, as well as families involved in the process of alternative pedagogy. All this interaction has potentiated the construction of agroecological knowledge and influenced to change the vision of the world of these young people, as well as the trajectory of the familiar agroecosystems in the agroecological transition and improvement of their quality of life.

Keywords: Education, Agroecology, youth

Contexto

A Escola Família Agrícola Chico Antônio Bié foi criada a partir do Projeto Agroecologia em Rede em 2013, no Território da Ibiapaba, com o intuito de formar os jovens das comunidades da região da Ibiapaba em Técnico em Agropecuária, com ênfase no pro-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



cesso formativo para a agricultura familiar. A maioria dos técnicos que são formados pelas escolas técnicas governamentais tem uma visão para a agricultura convencional, bem como para o mundo do agronegócio.

O Território da Serra da Ibiapaba, também conhecida como Serra Grande, Chapada da Ibiapaba e Cuesta da Ibiapaba, é uma região montanhosa que localiza-se no Noroeste do estado do Ceará. Por ser uma região privilegiada de recursos naturais, com clima ameno, altitude em torno de 900 metros, o agronegócio entrou na região de forma drástica, comprometendo toda dinâmica da agricultura familiar, através da compra de terras e uso de agroquímicos em todo seu processo produtivo

Dessa forma, as comunidades passaram a sofrer com os impactos do agronegócio, além de muitos filhos/as de agricultores/as trabalhando nos seus diversos setores. Foi aí que os sindicatos locais, e outras intuições se organizaram para passar a mensagem da agroecologia para as famílias agricultoras, o que trouxe a conscientização e a mudança de práticas para a agricultura em diversas comunidades.

No final do projeto Agroecologia em Rede, houve um diagnóstico aplicado para avaliar o projeto, e uma das perguntas do diagnóstico foi se o tipo de educação que tava sendo ofertado para os filhos/as dos agricultores estava satisfatório. O resultado foi que mais de 90% das famílias colocaram que não estavam satisfeitos, porque não aprofundava sobre o tema da agroecologia, não estava de acordo com a realidade das comunidades locais, além de ser voltada para o agronegócio.

Então, houve um esforço junto com as famílias agricultoras, para realizar um intercâmbio na EFA Dom Frágoso, em Independência – CE. Nesse momento, os participantes ressaltaram que era esse o modelo de educação que eles queriam para os seus filhos.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Viçosa do Ceará e de Tianguá, na contramão de todo esse processo de avanço do agronegócio, desde 2008 se uniram para construir uma parceria. Dentre os avanços, destacamos a contratação de um profissional para acompanhar famílias que se encontram num processo de transição agroecológica e/ou estão associadas e que tem uma sensibilidade sobre a agroecologia. O técnico trabalhou um acompanhamento sobre as práticas agroecológicas, dentre elas os sistemas agroflorestais foram aprofundados nos agroecossistemas.

Com todo esse trabalho dos STTRs, surgiu uma nova demanda do Território para o apoio em questões técnicas, organizacionais, sociais, dentre outras, para a ampliação do trabalho com agroecologia. E aí surgiu a idéia em criar uma Escola Família Agrícola



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



que inicialmente formassem os filhos de agricultores familiares do território da Ibiapaba. E foi concluído o processo formativo durante três anos – 2014 a 2016, com foco na agroecologia, e da formação política, social, ambiental e humana.

Descrição da experiência

A experiência da Escola Família Agrícola Chico Antônio Bié tem como base a pedagogia da alternância em sua essência. A formação tem duração de três anos, contando com 12 dias presenciais na Escola e 18 dias do mês nas suas respectivas comunidades. Tem como objetivo a realização de tarefas com o olhar para o agroecossistema de sua família, de sua comunidade, a interação de saberes com os pais e lideranças, visando a construção de uma proposta coletiva de produção agroecológica com apoio das organizações locais parceiras da EFA.

A Escola Família Agrícola teve inicialmente, a proposta da seleção de 17 jovens no território da Ibiapaba, e a dificuldade foi muito grande. A primeira delas foi a negação do apoio governamental, em ocasião da exigência do mesmo aos seus moldes. Em virtude disso, a EFA se mantém através de doações solidárias, além das famílias dos próprios jovens, de amigos solidários e de organizações que se comprometem com a causa da agroecologia e da agricultura familiar.

O processo avaliativo é de forma que o/a educando/a se auto avalia, onde é chamado de autoavaliação. E outra que os/as monitores fazem em coletivo avaliando a participação, desenvolvimento, iniciativa, convivência, etc. Como também tem as provas, trabalhos, seminários, pesquisas de cada disciplina. Como também é avaliado a participação do/a jovem na família e na comunidade.

Resultados

A Escola Família Agrícola – EFA Chico Antônio Bié, tem uma proposta para a formação de jovens para a vida, ou seja, com uma construção pedagógica de principalmente despertá-los para que sejam pessoas melhores, mais solidárias, mais humanas e com uma visão de mundo libertadora.

Seis jovens das comunidades que o CETRA acompanha, foram selecionados através da assessoria técnica contínua- ATC do Projeto Paulo Freire, com critérios estabelecidos previamente, dentre eles está o protagonismo juvenil, a trajetória familiar, transição agroecológica, interesse do jovem em participar.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



Uma importante etapa nesse processo foi a entrevista de jovens de comunidades trabalhadas pelo CETRA que foram formados em Escolas Técnicas Governamentais, sobre a visão de mundo que as mesmas tem para sua atuação profissional e pessoal.

A grande diferença se situa em os jovens que foram formados na Escola Família Agrícola tem uma perspectiva em Fortalecer os Agroecossistemas Familiares inicialmente, e depois serem empregados em organizações da sociedade civil, o que difere dos jovens formados pela Escola Técnica Governamental, tendo a perspectiva em ser empregado de alguma organização de assessoria técnica.

Concluimos que a formação da EFA, tem uma influência positiva na perspectiva da construção coletiva de conhecimentos em agroecologia, da valorização dos saberes das famílias trabalhadas, e de uma proposta de fortalecimento da estratégia familiar e na influencia positiva para os processos de transição agroecológica familiares.

Atualmente 5 jovens da EFA estão cursando agroecologia na Universidade Federal do Piauí, sendo articulado essa demanda através da EFA Chico Antônio. Podemos citar outro avanço foi a negociação com o Governo do Estado do Ceará, Secretaria do Desenvolvimento Agrário, para a contratação de técnicos da EFA para realizar Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER no Projeto Paulo Freire, sem o mínimo de 3 anos de experiência.

Agradecimentos

Ao Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA) e a Escola Família Agrícola Chico Antônio Bié – EFA.

Referências bibliográficas

CETRA – Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador, **Políticas Públicas e Transição Agroecológica no Brasil: Reflexões a partir de estudos de caso**, Rede Ater Nordeste, 2014.